

Nion paga servidores e greve chega ao fim

25

Da Sucursal

Goiânia (Sucursal) — O prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, conseguiu acabar com a greve dos 700 funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem do município e da Companhia de Pavimentação, 48 horas depois de sua deflagração, liberando o pagamento do pessoal, antes da data marcada pelo cronograma que ele mesmo aprovou e que objetiva escalar a dívida da prefeitura para com o setor de pessoal garantindo a quitação dos débitos até o fim do mês de fevereiro próximo.

Ontem os funcionários em greve receberam parte da folha do 13º salário e todo pessoal administrativo, que ainda não havia recebido foi beneficiado com a quitação do mês de dezembro. Com esta providência, os trabalhadores coloaram fim ao movimento, retornando imediatamente ao serviço.

Entretanto a Associação dos Funcionários Públicos

Municipais de Goiânia, que congrega todos os servidores da administração direta, autarquias e fundações do município realizou ontem, no plenário da Câmara Municipal uma assembleia geral com o objetivo de debater a questão salarial de todos os funcionários, não estando descartada a possibilidade de realizações de outras assembleias inclusive para aprovação do indicativo de greve.

A principal reivindicação da categoria é a inclusão, na folha de pagamento do mês de janeiro, do aumento de 129 por cento que foi sancionado pelo ex-prefeito Daniel Antônio, no final de seu mandato, para vigorar a partir de 1º de janeiro.

O prefeito Nion Albernaz não está disposto a assimilar este aumento, pelo menos por enquanto, já que não dispõe de recursos financeiros para colocar em dia o pagamento atrasado, quanto mais absorver o novo aumento.

Em contrapartida, o prefeito resolveu ontem jogar duro contra os devedores de impostos à prefeitura de Goiânia. Segundo levantamento em seu poder, cerca de 120 mil proprietários de imóveis deixaram de pagar o IPTU de 87 e 88. A prefeitura espera arrecadar, com o arrocho cerca de Cr\$ 2 bilhões até o fim do mês.

O secretário de finanças da prefeitura Valdivino José de Oliveira garantiu que o prazo para esses devedores quitarem os débitos termina no próximo dia 31. A partir desta data as dívidas serão protestadas e ajuizadas, o que obrigará o devedor a pagar, além do imposto devido, mais custas processuais e honorários de advogado.

Garantiu o titular das finanças do município de Goiânia que o prefeito descartou completamente a possibilidade de futuras anistias de impostos nos seus quatro anos de mandato. "Podem ir se acostumando a pagar", avisou.